



Publicado em 05/08/2024 - 15:45

Selo e carimbo dos Correios comemoram 90 anos do Crea-RJ

Selo e carimbo dos Correios comemoram 90 anos do Crea-RJ

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (Crea-RJ) será homenageado em sessão solene na Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, nesta quinta-feira (5), às 14h, quando serão lançados o selo e o carimbo dos Correios em comemoração aos 90 anos de fundação do Conselho. O selo apresenta a logo dos 90 anos que está na imagem do selo e o carimbo dos Correios comemorativo do Conselho. O selo apresenta a logo dos 90 anos de engenharia no Rio, com o slogan "Construindo pontes para o futuro". Outros sete Crea estão comemorando 90 anos de fundação em 2024: São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina, Pernambuco, Paraná e Rio Grande do Sul.

A sessão solene foi pedida e será presidida pelo deputado Luiz Paulo, que é engenheiro formado pela UFRJ e exerce a função de chefe de Direção-geral de Obras do governo do estado entre 1988 e 1989. Ele manifestou sua alegria pelo aniversário do Crea-RJ, ocorrido em 5 de junho passado.

"É com imensa alegria e profundo respeito que me unio a vocês para celebrar um marco histórico: os 90 anos do Crea-RJ. Esta data não apenas nos conecta a realizações do passado, mas também nos inspira a vislumbrar um futuro promissor e desafiador para a instituição e para as áreas que representamos", afirmou o deputado Luiz Paulo, emitiendo felicitações ao Crea.

"Que os próximos anos sejam marcados por ainda mais realizações, inovações e colaborações frutíferas. Que o Crea possa continuar a edificar com engenharia, agrônomo e geólogo, a história do desenvolvimento econômico-social e sustentável do nosso estado do Rio de Janeiro e do Brasil", assinou o deputado.

Com apoio da Músa, a caixa de assistência dos profissionais do Sistema Confea/Crea, a sessão solene será realizada a partir das 10h, no Palácio do Palácio Tiradentes, na Rua Pinheiro de Melo, no Centro do Rio. O Hino Nacional será executado pela Banda da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro. Durante a solenidade, o presidente do Crea-RJ, Miguel Fernandes, vai fazer uma apresentação sobre o passado, o presente e o futuro da entidade.

Fernandes vai lembrar que o Rio é o berço da engenharia nacional, com a Escola Politécnica da UFRJ, a primeira instituição de ensino superior do Brasil, de 1793, e o Clube de Engenharia, de 1863, a mais antiga associação civil de engenheiros do país.

Em 90 anos, os profissionais do Crea-RJ participaram na construção de grandes obras que alteraram a paisagem urbana do Rio, como o Floresta da Tijuca, o ERIQO A Nôite, o Sistema Guanabara, o Maracanã, o Aterro do Flamengo e Ponte Rio-Niterói (a segunda maior do mundo), o Interposto Osvaldo, o Sambódromo, o Povo do Açu e as usinas nucleares. Assalam também na construção do Metrô e na implementação de alternativas para a mobilidade urbana, como o VLT, que procuram reduzir a circulação de automóveis.

Para o presidente Miguel Fernandes, as comemorações dos 90 anos requerem ações compatíveis com a importância do Crea do Rio de Janeiro.

"Hoje o Crea-RJ está presente em 33 municípios e conta com o registro de mais de 110 mil profissionais e 20 mil empresas, com a previsão de ampliar ainda mais neste ano de 2024. Vamos nos empenhar e nos esforçar para fazer um ano de celebração proporcional à importância da história do nosso Conselho. Queremos mostrar, resgatar e comunicar todos os nossos ganhos, nosso todo oivo", enfatiza.

"Neste momento de celebração, o Crea-RJ reafirma seu compromisso de continuar a servir a sociedade de promover a ética, a responsabilidade e a excelência profissional e de contribuir para um Rio de Janeiro e um Brasil cada vez melhores. Temos a convicção de que junto a nossos profissionais, empresas e membros estudantes que logo estarão formados no mercado de trabalho, uma nova realidade pode ser alcançada, elevando os padrões de atividade populosa e pavimentando um caminho seguro para o crescimento e para o desenvolvimento nacional", afirma Fernandes.

O site do Crea-RJ repercutiu com personalidades e profissionais do setor os 90 anos da entidade.

Deputado Luiz Paulo, engenheiro e autor da sessão solene em homenagem ao aniversário do Crea-RJ: "É com imensa alegria e profundo respeito que me unio a vocês para celebrar um marco histórico: os 90 anos do Crea-RJ. Esta data não apenas nos conecta a realizações do passado, mas também nos inspira a vislumbrar um futuro promissor e desafiador para a instituição e para as áreas que representamos. Que os próximos anos sejam marcados por ainda mais realizações, inovações e colaborações frutíferas. Que o Crea possa continuar a edificar com engenharia, agrônomo e geólogo, a história do desenvolvimento econômico-social e sustentável do nosso estado do Rio de Janeiro e do Brasil".

Presidente do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, engenheiro civil Márcio Gilio: "Quero parabenizar o Crea-RJ pelos 90 anos de existência. O sistema Confea/Crea é muito importante para a defesa da engenharia brasileira. O Clube de Engenharia estará sempre alinhado ao Crea, especialmente do Rio de Janeiro".

Raynold Barros, engenheiro eletrônico, ouvidor da Músa e presidente do Crea-RJ por três mandatos (2003 a 2005; 2006 a 2008; 2015 a 2017): "Trabalho marcado pela sempre as comemorações do Crea-RJ na gestão do presidente Miguel Fernandes, um jovem engenheiro que surgiu das bases do programa Crea Unio, de formação das novas lideranças. Foi importante por ter dado minha contribuição há mais de 20 anos no Crea-RJ, reafirmando a base da valorização nossa profissional, defendendo a engenharia em nosso estado, cuidando do dia a dia de nossas cidades e atuando com igo em todos os momentos da engenharia nacional. Parabéns a todos os colegas e ao Crea-RJ por esta data tão simbólica".

Arley Alves Pinheiro, 84 anos, engenheiro agrônomo, conselheiro federal desde 2011 e primeiro presidente do Crea-RJ eleito por voto direto por dois mandatos (1984 e 1988 a 1996): "O Crea-RJ tem uma função social muito importante. Só pode fazer determinado tipo de trabalho, o profissional que tenha o conhecimento para isso. É preciso que tenhamos pessoas capacitadas para o trabalho de engenharia, como a construção de edifícios, pontes, túneis etc. Tem que saber o que está fazendo. O Crea é a região responsável pela fiscalização dos profissionais. Há uma experiência acumulada de 90 anos. O Crea-RJ passou por momentos importantes e difíceis, como a queda de uma ponte ou de um edifício, que inicialmente acontece de vez em quando. Temos o Crea para evitar isso sempre".

Alexandre Duarte Santos, engenheiro civil e presidente do Crea-RJ de 1988 a 1990: "Cumprimento do presidente do Crea-RJ pelos 90 anos do Conselho. Sou feliz por ter participado por este longo período, enfatizando que o objetivo do nosso Conselho é defender principalmente a sociedade, fiscalizando o exercício profissional e, com isso, dando garantias de segurança e qualidade".

João Schipper, 85 anos, engenheiro civil formado em 1942 e coordenador da Câmara Especializada em Engenharia Civil do Crea-RJ, é o mais antigo profissional do Crea-RJ em atividade: "Parabéns o Crea-RJ pelos 90 anos de sua existência, sempre protegendo a sociedade, contra as práticas ilegais e antiéticas, assegurando que os projetos sejam executados de acordo com as normas e padrões estabelecidos pelo Sistema Confea/Crea/Músa. Assim podemos garantir que profissionais habilitados e qualificados exerçam suas funções, gerando com isso a qualidade da obra ou serviço".

Walter Suenbitt, professor e decano do Centro de Tecnologia da UFRJ: "Como decano do Centro de Tecnologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, gostaria de cumprimentar o Crea-RJ pela comemoração de seus 90 anos. Ao longo desta jornada o Crea se tornou um órgão para garantir o exercício profissional dos engenheiros. Não só fiscalizando a atuação técnica e profissional, mas também dando ênfase aos aspectos éticos da profissão. Espera-se a cada dia manter a mesma tradição de excelência do Crea. Ao mesmo tempo, tem a obrigação de modernização de modo a acompanhar as mudanças da sociedade, como a utilização das redes sociais e da emergência Artificial. Como sempre não se deve esquecer a questão da sustentabilidade, pois na atualidade não se pode falar em engenharia sem relação à com o desenvolvimento sustentável. Esperamos que estes objetivos sejam alcançados, desde longa vida ao Crea".

Roberto Bressan Nacif, vice-diretor da Faculdade de Engenharia da Uerj: "O Crea-RJ é um órgão vital na carreira dos profissionais do sistema. Tem a atribuição de registrar e certificar os profissionais, fiscalizando o exercício legal da profissão. É preciso termos um órgão para garantir as disciplinas de exercício profissional. A parte da certificação é muito importante para uma instituição confiável. A fiscalização é garantida por determinadas características técnicas sendo sempre atualizadas. O Crea tem o papel de ser incentivador e fomentar as atividades das engenharias no estado. Os novos engenheiros que estão se formando encontram no Crea a segurança que precisam para trabalhar. O Crea tem que continuar incentivando as futuras gerações de profissionais".

Sydne Fernandes, arquiteta urbanista e presidente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Rio de Janeiro (CAURJ): "Os 90 anos do Crea-RJ para nós arquitetos e arquitetas, é uma referência importante para a afirmação profissional das nossas atividades. Ao longo da participação do Sistema Confea/Crea até 2008, a partir daí não apenas um conselho próprio, mas também a responsabilidade de entender que nossas atividades são essenciais para o desenvolvimento de todos os campos da engenharia com atuação e atividades formativas. A comemoração dos 90 anos do Crea tem uma importância e significado. Parabéns aos colegas, à nova gestão e um parabéns especial ao presidente atual do Crea-RJ, jovem engenheiro Miguel Fernandes".

Em Campos, além de engessar inspetores, o presidente do Crea-RJ participou o Seminário de Emprego e Renda na Indústria do Petróleo, onde destacou que é preciso "um esforço para valorizar os profissionais e oferecer os interesses do setor". O encontro reuniu especialistas, profissionais e interessados no setor, petrolífero - teve a finalidade de discutir as perspectivas e desafios do mercado de trabalho na região Nordeste Fluminense.

Além de participar do seminário, o presidente do Crea-RJ e sua comitiva foram vistas à concessionária Aguardo Paraíba, em Campos, e à Usina Termelétrica Marim Azul, de Armação de Búzios. Desde setembro de 1990, a Aguardo Paraíba assumiu a concessão dos serviços de saneamento de Campos dos Goytacazes, no estado do Rio de Janeiro. Segundo a empresa, 100% da população conta com água tratada e 80% de esgoto coletado e tratado.

Em Macaé, o comitiva visitou a Usina Termelétrica Marim Azul, inaugurada em novembro passado, a última do portfólio do Saneamento de Campos dos Goytacazes. O Marim Azul é a primeira a gerar energia elétrica a partir de gás natural do pré-sal. Ao todo, o empreendimento está gerando 565 MW de potência instalada, o que é suficiente para fornecer energia elétrica a 2,5 milhões de residências, por meio de 25 subestações localizadas em 22 estados brasileiros. Desde o início das obras, em 2020, a Marim Azul gerou mais de 1,5 mil empregos diretos na sua construção.

Fundado em 5 de junho de 1934, o Crea-RJ - que está completando 90 anos de fundação - reúne cerca de 110 mil profissionais de engenharia, agrônomo e geodestas, além de cerca de 20 mil empresas. O papel principal do Conselho é fiscalizar o exercício legal da profissão, resguardando os direitos das atividades na proteção da sociedade.

Foto: O presidente do Crea-RJ (à esquerda na foto) na visita à Usina termelétrica Marim Azul, em Macaé (obrigação)

Fonte: Brasil Engenharia
Crea-RJ

Selo Carimbado



https://www.facebook.com/photo/?fbid=520168780350151&set=pcb.520171357016560&locale=fr_FR

Veículo: Online -> Facebook -> Facebook Brasil Engenharia